

SOCIEDADE



fotos: henrique martins

foto: smas

Festival da Maçã Reineta (Fontanelas)

Visando promover um produto típico da região, a maçã reineta, produzida por pequenos produtores, em regime de agricultura familiar de subsistência, o Festival da Maçã Reineta, organizado pela União Recreativa e Desportiva de Fontanelas e Gouveia, contou com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, da União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, da A2S (Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia) e dos SMAS de Sintra.

A inauguração do festival, no passado sábado, contou com a presença do presidente do Município de Sintra, Basílio Horta, do presidente da União das Freguesias, Guilherme Ponce de Leão, e do



Um dos aspectos da venda dos produtores

bros da direcção da Sociedade organizadora.

Em nona edição, o evento promoveu um produto típico da região, comercializado de

do evento com a presença de Basílio Horta, no domingo, dia 30, o destaque foi para o concorrido concurso gastronómico “Maçã Reineta de

Local de Fanfarras.

SMAS de SINTRA divulgam sistema de recolha seletiva de biorresíduos

Este ano o Festival de Maçã Reineta contou com a presença dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra). No stand dos SMAS de Sintra, o destaque recaiu na divulgação do sistema de recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos), que foi alargado a todas as freguesias do concelho de Sintra desde o passado dia 1 de outubro.

Assumindo a sua responsabilidade na Estratégia Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental, os SMAS de Sintra sensibilizaram os visitantes para as questões ambientais, em

particular o sistema de recolha seletiva de biorresíduos, a valorização e a reciclagem de têxteis e máscaras, para além da necessidade de um uso eficiente de um recurso vital como a água.

Em destaque esteve a divulgação da recolha seletiva de resíduos alimentares, que foi expandida à totalidade do concelho desde o passado dia 1 de outubro, antecipando em mais de um ano as metas impostas a nível nacional de obrigatoriedade desta recolha no início de 2024. Com o alargamento efetuado no início do corrente mês, o sistema de recolha de biorresíduos, que os SMAS de Sintra lançaram para o terreno em outubro de 2020 através de um projeto piloto, passa de 200 mil para 385 mil potenciais aderentes, correspondentes a toda a população do concelho de Sintra. Para aderir ao sistema, os

municípios apenas necessitam de preencher um formulário (também disponível no site dos SMAS de Sintra, em <https://www.smas-sintra.pt/adesao-a-recolha-seletiva-de-biorresiduos/>), sendo-lhe entregue um pequeno contentor (de sete litros) e sacos verdes. Os resíduos alimentares, tanto crus como os cozinhados, deverão ser colocados nesses sacos verdes que, depois de cheios e bem fechados, serão depositados nos contentores de resíduos indiferenciados (lixo comum). Quando chegam à Tratolixo, entidade que efetua o tratamento dos resíduos nos concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, os sacos verdes são triados e encaminhados para valorização: composto orgânico ou produção de energia.

*Colaborador local,
Henrique Martins/SMAS*



A2S (Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia fez parte do júri do Concurso Maçã Reineta de Sintra, cujo vencedor foi Gonçalo Xavier

diretor delegado dos SMAS de Sintra, assim como dos produtores locais da Maçã Reineta e pelo presidente, Luís Chiolas e outros mem-

várias maneiras e feitios, incluindo em forma de doces, compotas e licores.

Se no sábado, dia 29, o destaque foi a inauguração



Sintra” e no derradeiro dia, para além da venda de maçã reineta e produtos derivados e de artesanato, o destaque do festival foi o 1.º Encontro

